



Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.

npo

BRASIL.GOV

Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

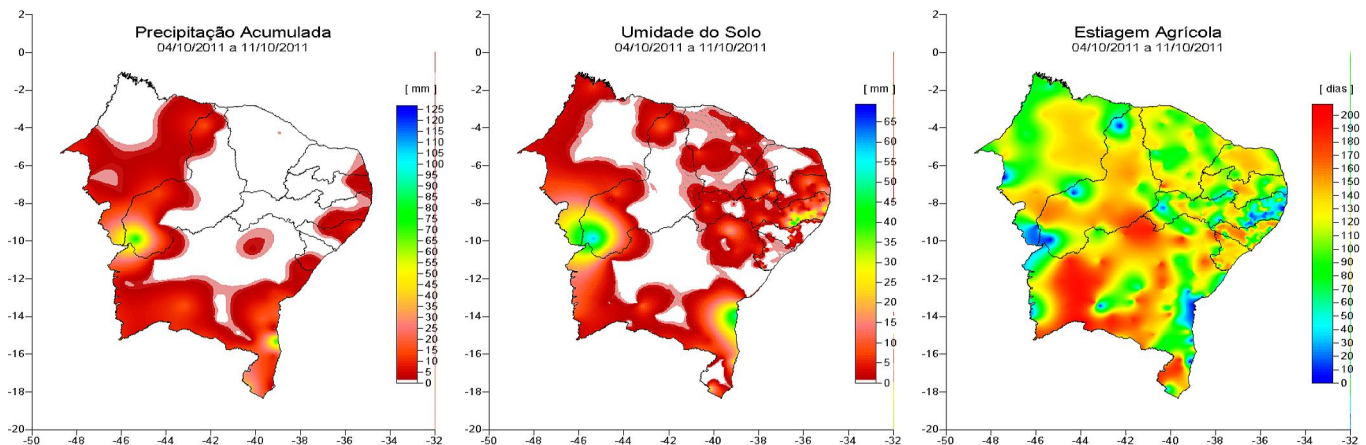
Boletim Número: 2012011

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Período: 04/10/2011 a 11/10/2011

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas foram mais abundantes nos arredores de Canavieiras no litoral baiano, e de Gilbués no sul do Piauí, onde as chuvas somaram entre 50 e 70 mm. No restante do litoral, do sul e do oeste da Bahia, no sul e oeste do Piauí, no sul e leste do Maranhão, além do norte de Alagoas, do leste de Pernambuco da Paraíba e das proximidades de Baía Formosa no leste do Rio Grande do Norte e de Andorinha no norte da Bahia as precipitações ficaram entre 5 e 20 mm na última semana. Nas outras áreas do Nordeste não houve registro de chuvas no período analisado. Com relação à umidade do solo, as áreas com maior umidade ocorreram próximas à Camamu no litoral baiano, no extremo sul do Piauí e do Maranhão e no leste de Pernambuco, a cerca de Correntes, onde os índices ficaram entre 25 e 45 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo varia de 0 a 15 mm.

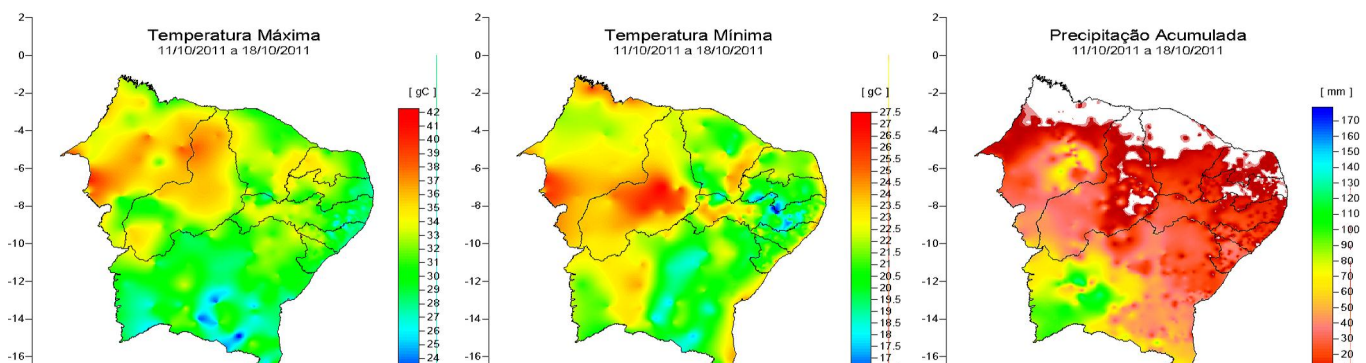
Quanto à estiagem agrícola, as áreas mais secas ocorreram no oeste da Bahia, nos arredores de Guaratinga no extremo sul do estado e de Casa Nova no norte baiano, onde não há registros de chuvas acima de 10 mm entre 160 e 180 dias. Por outro lado nas proximidades de Valença no litoral baiano, no leste de Pernambuco, ao redor de Santa Cruz e Santa Terezinha no mesmo estado, além das proximidades de Barreiras do Piauí, Antonio Almeida e Miguel Alves no Piauí, de Alto Paranaíba e Estreito no Maranhão, a estiagem agrícola ficou menor entre 10 e 40 dias. No restante do Nordeste, chuvas maiores que 10 mm não são registradas entre 80 e 120 dias.

Levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgado na semana passada aponta crescimento superior a 300% para a produção esperada de cereais, leguminosas e oleaginosas no Rio Grande do Norte este ano. A expectativa é que a produção alcance 108.165 toneladas, contra as 26.323 toneladas obtidas em 2010. "As boas chuvas durante o ano no estado colaboraram significativamente para a produção", explica o órgão, em nota. A expectativa é que a área plantada seja 221,88% maior que a do ano passado, ficando em 154.462 hectares. O levantamento foi realizado em setembro. Na comparação com a estimativa de agosto, houve uma redução de 0,11 % na projeção de área plantada, devido a reavaliações pontuais em alguns municípios, e um acréscimo de 1.223 toneladas na produção, ou 1,14 %, devido ao aumento no rendimento médio de alguns dos produtos de municípios das Mesorregiões Agreste e Leste Potiguar. A estimativa do IBGE aponta para crescimento da produção de todos os grãos e cereais, com exceção do arroz, em relação ao ano passado. O levantamento também indica que haverá recuo na produção de sisal (-35,39%), cana de açúcar (-9,60%), mandioca (-9,51%) e coco da baía (-3,26%). (Com: Tribuna do Norte)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem ser mais frequentes no oeste e sul da Bahia, além dos arredores de Tuntum no leste do Maranhão, onde as chuvas devem somar entre 70 e 100 mm. No restante da Bahia, no sul do Piauí e do Maranhão, no oeste de Pernambuco e no Sergipe as chuvas da próxima semana devem acumular entre 30 e 60 mm. No restante da região Nordeste as chuvas da semana que vem devem acumular entre 0 e 20 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais altas devem ocorrer no centro e norte do Piauí, nos arredores de Porto Franco, São Pedro da Água Branca, Lago da Pedra no Maranhão e no leste do mesmo estado, além das proximidades de Marcelino Vieira no oeste do Rio Grande do Norte onde as máximas devem marcar entre 34 e 38°C, e as mais baixas devem ocorrer no sul da Bahia, nos arredores de Vitória da Conquista, Paramirim e Cocos, onde as máximas devem variar de 24 a 27°C, no restante do Nordeste as máximas devem oscilar entre 29 e 32°C na próxima semana. Já as mínimas mais altas devem ocorrer no centro do Piauí, no sul e no litoral do Maranhão, onde as mínimas devem ficar entre 23 e 26°C, já as mínimas mais baixas devem ser registradas ao redor de Vitória da Conquista, de Caetitê e de São Gabriel na Bahia onde as temperaturas mínimas devem ficar entre 16 e 18°C. No restante do Nordeste as mínimas devem marcar entre 20 e 23°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Nordeste. As exceções devem ser registradas nos arredores de Ibotirama, Encruzilhada e Jucuruçu na Bahia, Alto Paranaíba, Lago da Pedra e Aldeias Altas no Maranhão, onde as condições de colheita devem estar desfavoráveis e para a aplicação dos defensivos agrícolas entre desfavoráveis e críticas. Já no centro e norte do Piauí e no Sergipe tanto as condições para colheita como para a aplicação dos defensivos agrícolas devem estar favoráveis nas próximas 48 horas. Com relação aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Nordeste apresentará condições adequadas, porém no sul, centro e oeste da Bahia, no sul do Piauí, do Maranhão, do Sergipe, no leste de Alagoas e nos arredores de Saboeiro no sul do Ceará, e na faixa que vai de Lagoa do Ouro até Água Preta no sul de Pernambuco essas condições não estarão adequadas. Quanto à necessidade de irrigação, apenas no extremo sul do Maranhão, e nos arredores de Itanhém e Jaguaripe na Bahia não será necessária a adição de água nos próximos dois dias, em todas as outras áreas do Nordeste há demanda de água no período considerado. O manejo do solo estará com a maior parte do Nordeste em condições desfavoráveis, as áreas que estarão com as condições entre razoáveis e favoráveis nas próximas 48 horas deverão ocorrer no centro e norte do Piauí, em todo o Sergipe, e nas proximidades de Itanhém e Jaguaripe na Bahia, no município de Alto Paranaíba no extremo sul do Maranhão e de Lagoa do Ouro em Pernambuco. Já o restante do Maranhão apresentará condições críticas para o manejo do solo nas próximas 48 horas.

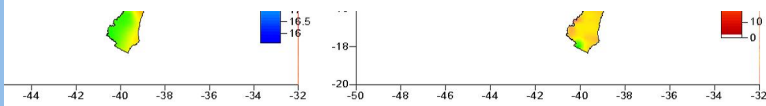




PDF Complete

Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features



riodo:

- ABACAXI
- ABACAXI IRRIGADO
- AMENDOIM
- ARROZ SEQUEIRO
- BANANA
- BANANA IRRIGADA
- CAFE ARABICA IRRIGADO
- CAFE ROBUSTA IRRIGADO
- CAJU CASTANHA
- CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
- COCO IRRIGADO
- DENDE DE SEQUEIRO
- FEDAO CAUPI
- FEDAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GERGELIM DE SEQUEIRO
- GIRASSOL
- MAMAO DE SEQUEIRO
- MAMAO IRRIGADO
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MARACUJA IRRIGADO
- MILHETO ZARC
- MILHO AGRI
- PALMA FORRAGEIRA
- PALMA ZARC
- PIMENTA DO REINO
- SISAL AGAVE
- SOJA
- SORGO
- UVA AMERICANA IRRIGADA
- UVA EUROPEIA IRRIGADA